

DADOS PRELIMINARES DA BIODIVERSIDADE DE ODONATA DO PARQUE ESTADUAL SERRA DO PAPAGAIO, MINAS GERAIS

Caio Silva DOS ANJOS¹; Marcos Magalhães de SOUZA².

RESUMO

O trabalho traz informações preliminares sobre a fauna da ordem Odonata no Parque Estadual Serra do Papagaio, cujas coletas foram realizadas no período de Julho de 2015 à Março de 2016, totalizando 25 dias de amostragem, distribuídos em cinco campanhas abrangendo todas as estações do ano. Indivíduos adultos foram coletados com captura ativa por meio do auxílio de rede entomológica, sendo então identificadas 33 espécies, de seis famílias, com oito novos registros para o estado de Minas Gerais, incluindo duas novas espécies para a Ciência. O resultado preliminar deste estudo evidencia a importância desta Unidade de Conservação para a ordem Odonata no estado, porém, a maior parte do material coletado ainda não foi identificada, o que poderá vir a ampliar o número de espécies.

Palavras-chave: Insetos; Libélulas; Unidade de conservação.

1. INTRODUÇÃO

A ordem Odonata compreende insetos conhecidos popularmente como libélulas e donzelinhas, com aproximadamente 5.600 espécies, distribuídas em duas subordens: Anisoptera e Zygoptera (BORROR *et al.*, 2011).

Estes insetos apresentam desenvolvimento hemimetábolo, com ninfas aquáticas e os adultos aéreos, sendo predadores vorazes em ambas as fases e grandes reguladores das cadeiras alimentares (RAFAEL *et al.*, 2012). Devido às necessidades fisiológicas ímpares das ninfas, tendo variados níveis de sensibilidade à mudanças na água, algumas espécies são amplamente utilizadas como bioindicadores de qualidade dos recursos hídricos, portanto, úteis no biomonitoramento de ecossistemas aquáticos dulcícolas (GONÇALVEZ, 2012).

Minas Gerais é um dos três estados brasileiros mais bem amostrado quanto a estes organismos (DE MARCO; VIANA, 2015), e ainda assim, possui inúmeros ecossistemas carentes de estudos sobre a odonatofauna. Dentre eles, o complexo da Serra da Mantiqueira, onde se encontra o Parque Estadual da Serra do Papagaio, com uma área total de 22.917

¹Intituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Inconfidentes/MG - caioanjos_bd@hotmail.com

²Intituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Inconfidentes/MG – marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br

hectares, tendo predominância de campos de altitude, florestas de araucária e mata semi decidual (IEF, 2016).

Em função do exposto, o objetivo do trabalho é ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade dos insetos pertencentes à ordem Odonata e contribuir para o preenchimento desta lacuna do conhecimento sobre os mesmos para com as unidades de conservação e para os ecossistemas do país.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido no período de Julho de 2015 à Março de 2016, totalizando 25 dias de amostragem. Para as coletas foram realizadas cinco campanhas de cinco dias cada, sendo duas no Verão e as outras três em cada uma das estações restantes, contemplando assim todas as estações do ano. Foram coletados os indivíduos adultos encontrados em diferentes ambientes no Parque Estadual da Serra do Papagaio, por meio de captura ativa com rede entomológica em expedições nos arredores dos recursos hídricos disponíveis no Parque, tanto em ambiente lótico como lêntico.

Os espécimes foram armazenados em envelopes entomológicos, posteriormente enviados e depositados no Museu Nacional do Rio de Janeiro, onde foram identificados pelo Dr. Ângelo Parise Pinto analisando caracteres morfológicos dos mesmos.

O Parque Estadual da Serra do Papagaio está situado entre os municípios mineiros de Aiuruoca, Alagoa, Baependi, Itamonte e Pouso Alto, sendo parte da Serra da Mantiqueira e um importante remanescente da Mata Atlântica, com predominância de formações mistas de campos, matas e áreas de enclave com matas de araucária (IEF, 2016).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o presente momento foram registradas três famílias e 15 espécies de Anisoptera, bem como três famílias e 18 espécies de Zygoptera (Quadro 01). São oito espécies inéditas para o estado de Minas Gerais, incluindo duas novas para a ciência: *Heteragrion* sp. 01 (Heteragrionidae) e *Ischnura* sp. 01 (Coenagrionidae).

A grande diversidade de espécies apresentada até o momento deve se dar devido à riqueza de ambientes lênticos e lóticos da área estudada, assim como a preservação do ambiente da ação antrópica graças à proteção da Unidade de Conservação.

A análise inicial do material coletado apenas quantifica as espécies presentes no local de estudo, não permitindo assim indicar dados importantes como a riqueza relativa de espécies ou a abundância das mesmas, dados estes que serão indicados após uma análise mais cuidadosa e definitiva do material.

Quadro 01: Famílias e espécies de Odonata registradas no Parque Estadual da Serra do Papagaio no período de 07/2015 à 03/2016.

Família	Espécie
Aeshnidae	<i>Rhionaeschna decessos</i>
Aeshnidae	<i>Rhionaeschna planaltica</i>
Aeshnidae	<i>Rhionaeschna punctata</i>
Calopterygidae	<i>Bryoplathanon globifer</i>
Calopterygidae	<i>Hetaerina longipes</i>
Calopterygidae	<i>Hetaerina próxima</i>
Coenagrionidae	<i>Allopodagrion contortum</i>
Coenagrionidae	<i>Argia</i> sp. 01
Coenagrionidae	<i>Argia</i> sp. 02
Coenagrionidae	<i>Cyanallagma angelae</i>
Coenagrionidae	<i>Cyanallagma nigrinuchale</i>
Coenagrionidae	<i>Forcepsioneura sancta</i>
Coenagrionidae	<i>Ischnura</i> sp. 01
Coenagrionidae	<i>Leptagrion siquerai</i>
Coenagrionidae	<i>Minagrion franciscoi</i>
Coenagrionidae	<i>Minagrion waltheri</i>
Coenagrionidae	<i>Oxyagrion</i> sp. 01
Coenagrionidae	<i>Oxyagrion</i> sp. 02
Coenagrionidae	<i>Telebasis</i> sp. 01
Corduliidae	<i>Neocordulia</i> sp. 01
Heteragrionidae	<i>Heteragrion</i> sp. 01
Heteragrionidae	<i>Heteragrion</i> sp. 02
Libellulidae	<i>Brechmorhoga</i> sp. 01
Libellulidae	<i>Dasythemis mincki micki</i>
Libellulidae	<i>Erythrodiplax</i> sp. 01
Libellulidae	<i>Erythrodiplax</i> sp. 02
Libellulidae	<i>Erythrodiplax</i> sp. 03
Libellulidae	<i>Erythrodiplax</i> sp. 04
Libellulidae	<i>Limnetron</i> sp. 05
Libellulidae	<i>Macrothemis heteronycha</i>
Libellulidae	<i>Macrothemis tenuis</i>
Libellulidae	<i>Micrathyria</i> sp. 01
Libellulidae	<i>Tramea binotata</i>

4. CONCLUSÕES

O estudo fortalece a importância do Parque Estadual da Serra do Papagaio para a conservação da biodiversidade da fauna do estado de Minas Gerais, sobretudo para Odonata. Contudo, é importante ressaltar que ainda há muito material a ser identificado, o que poderá vir a ampliar o número de espécies.

AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes por disponibilizar o transporte para as campanhas; ao IEF (Instituto Estadual de Florestas) por permitir a realização do trabalho nas imediações do Parque Estadual da Serra do Papagaio; aos colaboradores das coletas de campo: Lucas Rocha Milani, Ângela Gomes Brunismann, João Batista Dalló, Alexandre Luis Panhan, Epifânio Porfílio Pires, e funcionários do Parque Estadual da Serra do Papagaio.

REFERÊNCIAS

BORROR, D.J., C. A. TRIPLEHORN; N. F. JOHNSON. **Estudos dos Insetos**. Editora Cengage Learning, 2011.

DE MARCO JR., P.; VIANNA D.M. **Distribuição do esforço de coleta de Odonata no Brasil: subsídios para escolha de áreas prioritárias para levantamentos faunísticos**. *Lundiana* 6 (supplement): 13-26. Out de 2015.

GONÇALVEZ, R. C., Larvas de Odonata como bioindicadores de qualidade ambiental de cursos d'água no Cerrado. 2012. 87 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ecologia e Conservação de Recursos Naturais, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (Minas Gerais). **Instituto Estadual de Florestas. Parque Estadual do Ibitipoca**. Disponível em: <<http://www.ief.mg.gov.br/areas-protetidas/211?task=view>>. Acesso em: 20 Ago. 2016.

RAFAEL, J. A.; G. A. R. MELO; C. J. B. DE CARVALHO; S. A. CASARI; R. CONSTANTINO (Eds.). **Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia**. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2012.